



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS DO SUL
ESTADO DO PARANÁ
PLENÁRIO PRESIDENTE VEREADOR MIGUEL RIBEIRO PICHETH

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA LEGISLATIVO Nº 011/2017

**Concede o Título de “Cidadão Honorário de São Mateus do Sul”
ao Senhor CARLOS LUIZ ALVES.**

A Câmara Municipal de São Mateus do Sul APROVOU e, eu, Prefeito Municipal sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica outorgado o título de “Cidadão Honorário de São Mateus do Sul” ao Senhor **CARLOS LUIZ ALVES**.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Mateus do Sul, em 16 de maio de 2017.

Ver. Nereu Edmundo Dal Lago

APROVADO
Em 05/06/17
Por Miguel Ribeiro Picheth
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS DO SUL

ESTADO DO PARANÁ

PLENÁRIO PRESIDENTE VEREADOR MIGUEL RIBEIRO PICHETH

JUSTIFICATIVA

O Engenheiro de Minas, Metalurgista e Civil Carlos Luiz Alves, nascido em Ituiutaba-MG, e formado pela Escola de Minas de Ouro Preto, integrou o quadro funcional da Petrobras a partir de sua formatura aos 23 anos de idade. Designado inicialmente para trabalhos de geologia de campo em vários estados do Brasil, teve seus primeiros contatos sobre o xisto de São Mateus do Sul no ano de 1961, quando foi redirecionado pela empresa para tratar das providências iniciais de implantação do que viria a ser a Usina Protótipo do Irati-UPI, primeira obra do Parque que é hoje o complexo industrial-tecnológico da SIX.

Desde seus contatos iniciais com a sociedade são-mateuense, com o Poder Público e com os proprietários das glebas em que seriam instaladas a UPI e a primeira mina de xisto, Carlos Luiz desincumbiu-se de suas tarefas com a competência, a cortesia e o respeito que caracterizam sua personalidade e que, ao longo das décadas seguintes e até o presente, viriam a contribuir de inúmeras maneiras para o desenvolvimento econômico e social de São Mateus do Sul, como será lembrado a seguir.

Efetivamente, logo após os contatos iniciais, Carlos Luiz – com apoio da sua esposa Edith – decidiu radicar-se plenamente em São Mateus do Sul, apesar das limitações de conforto que à época (final do anos 1950) costumavam ser obstáculo à fixação de pessoal qualificado, habituado à vida em outros centros urbanos. O casal então se instalou em São Mateus do Sul, inicialmente em casa alugada, depois em residência construída pela Petrobras – que viria a adquirir no futuro – e aqui criou seus cinco filhos (José Carlos, Raquel, Patrícia, Maurício e Norah), integrando-se de forma plena e altamente produtiva à vida da comunidade. São marcas do trabalho e iniciativas de Carlos Luiz, que perduram, a criação da Feira dos Produtores, do grupo escoteiro Paul Harris, a preocupação com a valorização das nossas tradições culturais - entre muitas outras ações que contribuíram para melhorias da vida na comunidade que escolheu para viver. No Hospital Dr. Paulo Fortes, como Presidente, Carlos Luiz realizou ampliações e implantou melhorias no atendimento. Como produtor rural (atividade que por vários anos exerceu em paralelo ao trabalho na Petrobras e principalmente depois de aposentado), participou de trabalhos em entidades de classe, contribuindo em programas e projetos que visavam melhorias e aumento da produção. No Rotary Clube São Mateus, como membro de sucessivas diretorias, desde sua fundação até os dias de hoje, destacou-se pelo estímulo e trabalho nas inúmeras atividades e campanhas desenvolvidas pela entidade, sempre com o apoio da esposa Edith, ela também ativa participante das ações comunitárias.

Mas, principalmente, foi em sua longa e exitosa carreira profissional na Petrobras que Carlos Luiz teve influência positiva, e papel decisivo, em decisões que viriam a ser fundamentais para o futuro de S. Mateus do Sul.

Já em 1961, após sua primeira viagem a São Mateus como membro do grupo de trabalho interno da SIX (então com sede em Tremembé-SP) que planejava a implantação da UPI, Carlos Luiz propôs e defendeu a integração social e econômica à cidade dos contingentes funcionais que para aqui viriam, ao invés de serem instalados em vila exclusivas à parte, como



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS DO SUL

ESTADO DO PARANÁ

PLENÁRIO PRESIDENTE VEREADOR MIGUEL RIBEIRO PICHETH

era prática de então nos projetos novos da Petrobras. Vencendo resistências iniciais, fez prevalecer a tese da integração, o que possibilitou à nossa cidade – desde então e ao longo das décadas seguintes –, beneficiar-se de um crescimento físico, social e econômico que a retirou de uma situação de declínio populacional (conforme os censos do IBGE) para a condição de um dos municípios de maior crescimento na região sul e centro-sul do Paraná.

Como consequência da decisão de integrar, os investimentos que seriam feitos no núcleo residencial à parte foram direcionados para aplicação na cidade, envolvendo a construção de dezenas de residências distribuídas em diversos pontos da malha urbana, a participação da Petrobras nos custos de conclusão e equipamento do Hospital (cujas obras estavam paralisadas há anos), posteriormente na construção do sistema de água pela SANEPAR etc.

Profissionalmente, exercendo com competência diversos cargos de gerenciamento na SIX, até sua aposentadoria no ano de 1983, Carlos Luiz teve papel relevante nos estudos e trabalhos internos que resultaram na expansão das atividades e das instalações físicas da Unidade, até seu porte atual. Já aposentado, mas como sempre decidido a continuar residindo em São Mateus do Sul e batalhando pelas causas da cidade, Carlos Luiz teve papel de liderança em episódio traumático de tentativa real de paralisação das obras, fechamento e cessação de atividades da SIX, ocorrido no ano de 1989. Participou com destaque da ampla mobilização popular e política que conseguiu reverter aquela decisão e permitiu a conclusão das obras do Módulo Industrial do Xisto, desde a época e até hoje o maior sustentáculo de nossa economia urbana.

Assim, por toda a sua vivência de contribuições relevantes à nossa história ao longo de décadas, e que se estende até os nossos dias, a concessão do título de Cidadão São-mateuense ao engenheiro Carlos Luiz Alves formaliza o justo reconhecimento do Poder Público e de toda a municipalidade, extensivos à sua família, a um dos vultos que mais contribuíram para o nosso desenvolvimento econômico e social. Seu exemplo de ação cidadã, ao ser destacado e perenizado em Diploma de Honra, servirá de modelo de civismo e de vida comunitária produtiva para todos os que aqui nasceram ou – como ele – vieram para somar, construir e inspirar.

São Mateus do Sul, em 16 de maio de 2017.

Ver. Nereu Edmundo Dal Lago